

**LEI ALDIR BLANC  
EM CHAPECÓ**



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



***EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº002/2020  
INCISO III DA LEI Nº14.017/2020 – “ALDIR BLANC”***

**NOME DO PROPONENTE:** EDUARDA SCHWANTZ DOS SANTOS

**LINGUAGEM:** AUDIOVISUAL

**VALOR DO PRÊMIO:** R\$5.000,00

**OBJETO PACTUADO:** FOI DESENVOLVIDO UM ROTEIRO COMERCIAL DO LIVRO “A ESTRANHA CASA DA TIA NANÁ” DA ESCRITORA CHAPECOENSE ORIETA SCHMIDT.

A estranha Casa da Tia Naná (WT)

Duda Schwantz Versão I

A estranha casa da tia Naná - Orieta Schmidt

049988903042

FADE IN

INT. COZINHA - FIM DE TARDE

Uma mesa simples, não enfeitada, com o café da tarde, pão, leite, e alguns potinhos de geléias... A chaleira ferve no fogão. Uma mulher corta o pão em fatias e serve um homem que está a sua frente, CARLITOS (8) presta atenção na movimentação da mulher, espera sua vez agitado, e tenta entender a a conversa dos adultos.

INÁCIO (PAI)

Sim, ela está corcunda... e... e  
ela é bem mais nova doque eu...  
olha isso aqui...

Inácio (55), homem negro... mostra o celular para a mulher, que é sua esposa, mãe de Carlitos. Carlitos se curva por cima do mesa para tentar espiar a foto no celular, mas seu pai com ar de reprovação afetiva afasta delicadamente da visão do menino.

CELINA (MÃE)

(Ar ironico)

Bem mais nova?

INÁCIO (PAI)

Tá, bem mais nova também não, uns 8  
anos...

INÁCIO (PAI)

Mas também, faz tudo sozinha  
naquela casa no mato... não quer  
ninguém junto, não sei porque não  
se mudou ainda pra cá... pra perto  
ao menos, aquela casa tá caindo, e  
ela tentando levantar.

A mãe de Carlito Celina (50) mulher branca, serve a xícara dos dois, assoprando o vapor da agua quente. Ela adoça a xícara de Carlitos, que rapidamente toma o chá, ele quase se queima. Celina e Carlitos se olham com ternura, mas a mãe, após piscar tem aflição em seu olhar. Ela passa dos olhos de Carlitos para os olhos do marido, que com um suspiro, retribui pelo mexer das sobrancelhas a aflição.

INT. QUARTO DO CASAL / CORREDOR - NOITE

Uma porta semi aberta, e vozes saindo, o casal discute. Carlitos está na banheira com seus fones assistindo um video de canal.

CELINA (MÃE)

Temos que achar outra opção, ele não vai gostar... e, e eu não vou gostar

INÁCIO (PAI)

... é por pouco tempo, sabemos que não temos outra opção, é sempre melhor alguém da família pra essas situações...

CELINA (MÃE)

Ele vai ficar aflito, com medo, ele nunca ficou longe da gente! Ainda mais com a tia mais estranha da família...

PAI

Amanha bem cedo, vamos falar com ele, prometi que pegaríamos o turno da tarde, e levaríamos a mamãe do hospital pra casa... você sabe que todo mundo já está muito cansado, chegou minha vez... quer dizer... nossa vez de fazer isso.

O casal se abraça afetuosamente.

CARLITOS V.O

(Gritando do banheiro)

Terminei mãe...

INT. QUARTO CARLITOS - MANHÃ

Carlitos abre seus olhos lentamente despertando da noite de sono. Se assusta de forma leve ao ver seu pai sentado na poltrona ao lado da cama. Sua mãe está mais próxima, e acaricia os seus cabelos. Carlitos, se senta rapidamente.

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITOS

Que que é isso?

CELINA (MAE)

A gente tem que te contar uma coisa... Te pedir uma coisa na verdade... você sabe que estamos muito feliz com a noticia da vovó sair do hospital né?

CARLITOS

Sim... a gente vai ir ver ela?

CELINA (MAE)

Infelizmente, nem todas as saídas de hospitais significam que a pessoa possa voltar a ter uma vida normal, a vovó ainda precisa de muitos cuidados e é a vez minha e do papai assumir esse posto

CARLITOS

Ahh, então vamos visitar a vovó!!

INÁCIO (PAI)

Na verdade não carlitos, vamos ir eu e sua mãe só, porque temos longas conversas de adultos pela frente.

CARLITOS

Conversa de adulto?

CELINA (MAE)

Lembra que falamos que a vovó teve que ser atendida as presas?

Carlitos faz com a cabeça que sim

CELINA (MAE)

Não conseguimos tratamento pelo SUS, a vovó teve que fazer a cirurgia no hospital particular

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITOS

Não entendi... que isso quer dizer...

INÁCIO (PAI)

Temos muitas dividas agora na família Carlitos, e vamos todos resolver essas situação, longe das crianças... você vai ficar na casa da Tia Naná que é a caminho..

Carlitos se contorce na cama agitado e assustado.

CARLITOS

Oque? Tia naná.....?

O Pai se aproxima da cama...

INÁCIO (PAI)

Sim, tia naná, já falamos com ela, e ela está esperando por você.

CARLITOS

Mas eu não quero ir, posso ir com vocês, né mãe?...já sou grande pai, não sou mais uma

A mãe passando as mãos em seus cabelos, interrompe a conversa..

CELINA (MÃE)

Criança?

CARLITOS

é... não sou mais uma criança!

INÁCIO (PAI)

A gente já decidiu Carlito, e não tem tempo pra pensar em outra solução.

Carlitos cobre-se inteiro com seu edredom, emburrado.

Celina coloca a mochila de carlitos em seus pés, na cama.

(CONTINUED)

CONTINUED:

CELINA (MÃE)

Sáimos em 1 hora amor...

EXT/INT. FRENTE DA CASA DE CARLITOS/DENTRO CARRO - DIA

A mãe de carlitos dirige o carro em direção a casa de tia naná, o caminho é de floresta fechada, e a estrada é esburacada...estreita, uma pista que vai outra que vem. O seu pai está no banco do carona, revisando cartas de cobranças, ele olha em direção a janela... e acompanha as arvores... O dia está chuvoso.

INÁCIO (PAI)

Não sei como a gente vai fazer, pra resolver isso, simplesmente não sei...

CELINA (MÃE)

Calma Inácio, espera chegar primeiro, depois vemos juntos...

INACIO (PAI)

Você sempre deixando as coisas para depois, inacreditável, até em uma situação como essa...

CELINA (MÃE)

Até em uma situação como essa?

INÁCIO (PAI)

Desde antes da mamãe ficar doente, eu falo que deveríamos ter um seguro de saúde...

CELINA (MÃE)

...plano de saúde...

INÁCIO (PAI)

Mas eu sou o negativo da família, e não sei, não sei oque...nem oque mais

CELINA (MÃE)

Eu não quero brigar na frente do Carlitos

(CONTINUED)

CONTINUED:

Carlito está no banco de trás, com seus fones, sem musica.  
Ele escuta.

CARLITOS

(Murmurando baixo, para não ser  
ouvido)  
Podem brigar... tô nem ai

CELINA (MÃE)

Oque?

INÁCIO (PAI)

Pelo amor de deus gente, vocês dois  
agora não.

Oque antes era asfalto agora é terra batida, a estrada consegue ser mais estreita que à de antes e o caminho mais escuro... as arvores quase engolem o carro simples da família. Carlitos tem um arrepio na espinha dorsal, mas ao perceber que sua mãe o olha pelo espelho retrovisor interno, disfarça. Uma casa ao longe se apresenta, é dia porém a região é escura, as arvores bloqueiam a entrada da luz do sol.

EXT/INT. FRENTE DA CASA DA TIA NANÁ/VARANDA - DIA

Uma casa simples de madeira com 3 andares. Uma escada da acesso a pequena porta principal. A casa é toda cercada com uma pequena varanda. O pai de Carlitos buzina assim que o carro entra no quintal da casa. Celina o olha com desaprovação. Alguns segundos passam e nada acontece, a tia Naná não aparece. Carlitos ignora a demora, e permanece de fones olhando para o lado oposto da casa.

Inácio desce do caro e logo grita

INÁCIO (PAI)

Naná!!

CELINA (MÃE)

Calma Inácio!

INÁCIO (PAI)

Calma, calma, depois a gente resolve...

(CONTINUED)



CONTINUED:

Celina encosta a cabeça no volante e buzina sem querer...

INÁCIO (PAI)

Naná!!!

Carlitos que ainda olha para o lado oposto da casa, começa a achar estranho um movimento de arvores.... Uma região da arvore está mais escura que todo o resto...um par de olhos verdes néon....

A luz do sótão da casa de tia naná que estava acesa se apaga.

INÁCIO (PAI)

Deve estar no sótão a velha louca...

CELINA (MÃE)

...Não chama ela assim...

Carlito mais concentrado ainda, retorna á olhar a arvore... retira os fone, ele piscou bem na hora que parece ter visto um par de olhos...

Inácio entra pela varanda e bate na porta e leva sua mão em direção a maçaneta para abrir a porta...

TIA NANÁ

Vejo que não perdeu o costume de entrar nos lugares sem ser convidado

Inácio olha para o lado, incrédulo, pois pelo apagar da luz do sótão, jurava que naná estava dentro de casa. Ele repete o movimento 3 vezes de olhar para o sótão, a maçaneta e a naná...

Está é naná (43), uma senhora indígena de cabelos compridos com aproximadamente 1,60. Ela veste uma túnica verde musgo que cobre até o tornozelo. Ela está com uma bota de galocha cheia de barro.

INACIO (PAI)

(Apontando para o sótão)

Mas você não...?

(CONTINUED)

CONTINUED:

Celina desce do carro e vai em direção da tia naná, abraça-lá.

CELINA (MÃE)  
Oi Naná, quanto tempo!

Carlito observa de dentro do carro, e volta a olhar para o vulto na arvore, que agora, sumiu.

TIA NANÁ  
Digamos que vocês não vem muito por aqui né?

Inácio desce pela escada, e se aproxima das duas.

INÁCIO (PAI)  
Não viemos porque é longe de tudo, e a caminho de quase nada, então...

Carlitos coloca os fones novamente.

CELINA (MÃE)  
..vão ser só quatro dias tá, e ele já tem 8 anos, faz tudo sozinha, toma banho, tira a louça...

Inácio olha o sótão...

INACIO (PAI)  
Voce tá com visita naná?

TIA NANÁ  
Sim, cupins estão morando ali em cima, me lembram você quando criança, sempre aparecendo quando não convidado.

Inácio sorri. Celina se vira para o carro.

CELINA (MÃE)  
Oque tá esperando Carlitos.

Carlitos finge não ouvir.

Celina vai até o carro, abre a porta de Carlitos. Carlitos desce, com sua mochila.

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ

Que magro esse menino! Oque essa  
criança come?

CELINA (MÃE)

Come nada, só joga.

TIA NANÁ

Que bom que aqui não tem internet  
então, vai voltar gordinho.

Carlito ao ouvir tia naná dizer que não tem internet, vira-  
se para sua mãe, Carlitos está extremamente abalado.

CARLITOS

Sério mãe?

CELINA (MÃE)

Sério Carlitos.

CARLITOS

Porque voces não me falaram?

CELINA (MÃE)

Porque falaríamos...? são só quatro  
dias!

TIA NANÁ

Vai passar rápido, prometo, coisa  
pra fazer não vai faltar.

INÁCIO (PAI)

Naná, obrigada, nem sei como  
agradecer.

TIA NANÁ

Sabe sim, mas falamos depois.

Inácio vai em direção a Carlitos e passa a mão em seu  
cabelo. Celina se abaixa, beija-o na testa

CELINA (MÃE)

Vai passar mais rápido doque você  
imagina, confia em mim?

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITO

Não confio.

CELINA (MÃE)

Não quero viajar assim, diga que confia e me ama!

CARLITO

Vocês não me amam.

CELINA (MÃE)

... o drama você faz quando eu voltar pode ser?

CARLITO

...

Inácio e Celina se despedem, entram no carro, dão a volta e seguem pela estrada.

Carlito e Tia Naná se olham.

EXT/INT. FRENTE DA CASA DA TIA NANÁ/VARANDA/COZINHA - DIA

Naná segue até a porta de sua casa e entra, sem convidar Carlitos. Carlitos após uns segundos a segue. Ao passar pela porta, uma cozinha de um lado, uma sala de outro. Na cozinha uma grande mesa com 30 lugares de sentar grandes, mais grandes do que os normais, que costuma-se ter em cozinhas. Carlitos analisa a mesa paralisado, a mesa está cheia de comida, Pães, queijos, talheres, pratos, comida que serve para alimentar 3 famílias de 6 pessoas muito famintas. Ao lado na sala, um sofá grande, e uma estante sem tv. A decoração da casa é antiga, e quase assustadora.

Tia Naná aparece e vê o menino paralisado observando a mesa.

TIA NANÁ

Tá com fome?

CARLITOS

...não...é...

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ

Então venha que vou te mostrar teu quarto.

Naná fala isso já subindo as escadas para o segundo andar. Carlitos demora uns segundos para segui-lá. A escada leva até o corredor que é escuro.

INT. QUARTO PEQUENO - DIA

A porta se abre, a luz que entra pela fresta faz a poeira ganhar vida. O rosto de Carlitos tem a curiosidade de uma criança de 8 anos ao ver algo novo, ele corta a luz com seu rosto e cai pra frente com um "empurrãozinho" de tia naná.

No chão Carlitos olha pra tia Naná, que está rindo muito.

TIA NANÁ

Ai carlitos, desculpa, não me aguentei, faz tanto tempo que não vejo uma criança.

Carlitos rapidamente se levanta do chão estranhando a intimidade e se posicionando de pé, com a coluna super ereta.

CARLITOS

Eu não sou mais uma criança, não ouviu oque a mamãe falar? Eu já sou grande, faço tudo sozinho.

Tia Naná, abre as cortinas do quarto. Tudo é de madeira, e de tamanho normal. Uma cama de solteiro, um guarda roupas, uma poltrona...

TIA NANÁ

Ah verdade, sua mãe comentou que você é grande. Esse é seu quarto por esses dias, vou descer arrumar a mesa porque... Aqueles porcalhões...

Carlitos olha tia naná falar, "aqueles porcalhões" e estranha.

Tia naná disfarça ao falar porcalhões, e ergue o braço do

(CONTINUED)

CONTINUED:

carlitos para cheirar seu suvaco.

TIA NANÁ

Aqueles porcalhões dos teus pais me trouxeram você sujo.

...Mas banho nessa casa, é só a noite quando os animais da floresta vão dormi e não podem espiar.

CUT TO

EXT. FLORESTA - FIM DE TARDE

Entre o limite da floresta e a casa da tia naná, vultos, de todos os tamanhos, a cor dos olhos são neons e de diferente cores. Vozes se sobressaem uma da outra.

PILANTRA 01

Ela não falou de uma criança.

PILANTRA 02

Ela não tem que falar nada.

PILANTRA 03

Quem vai alimentar a gente agora.

PILANTRA 04

A mãe dele disse, que ele não é mais criança lembra.

PILANTRA 05

é menor que eu.

PILANTRA 06

Eu já to com fome.

EXT. QUINTAL DE NANÁ - FIM DE TARDE

Naná vai em direção a floresta. Pega cestos com milho, uva, laranjas, temperos. Naná olha em direção ao mato, os mesmos olhos da cena anterior piscam em meio a escuridão, 12 olhos.

Carlitos observa tudo da janela de seu quarto, e só vê naná.

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITOS

Meu deus to ferrado. Ela é mesmo biruta.

Naná volta para dentro de casa carregada de comida.

TIA NANÁ

Desce Carlitos, eu não posso ficar subindo essas escadas toda hora. Vou gritar o tempo todo com você então.

Naná, vai lavando os ingredientes que pegou no quintal, vai separando, selecionando, e cortando alguns... organizando a janta.

INT. ESCADA / COZINHA - NOITE

Carlitos desce com seus fones e celular na mão, buscando sinal para usar seu celular.

CARLITOS

Tia naná, é serio que não tem internet aqui?

TIA NANÁ

Oque eu iria fazer com internet Carlitos? Tem gente como eu lá dentro?

CARLITOS

Tem, por exemplo a senhora poderia se casar, achar um namorado, ou namorada. Pra deixar de viver sozinha aqui. Inclusive ele poderia te ajudar em uma reforma.

TIA NANÁ

Quem disse que eu não tenho namorado?

CARLITOS

O papai falou que a senhora é sozinha.

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ

Você sabe que seu pai é um trouxa  
né?

Carlitos sorri, ele gosta de quando a tia naná xinga seu  
pai.

CARLITOS

Trouxa não é quem nasce sem poderes  
de bruxo

TIA NANÁ

Exatamente, vejo que alguém  
assistiu aquele filme dos  
bruxinhos... como se chama aquilo.  
Fotter, Henry fotter...?

CARLITOS

Harry Potter...

TIA NANÁ

Isso, Henry Potter.

CARLITOS

O pai não deixa eu assistir muito,  
ele diz que esses desenhos...

Carlito imitando seu pai com as Maos pra cima.

...Ele diz que esses desenhos nos  
tiram da realidade do dia a dia.

Tia naná olha com cara de incrédula para Carlitos.

TIA NANÁ

Ele sempre foi chato, seu pai  
nasceu chato, nunca enfiou um pé no  
chão, tem medo da terra. Não  
preciso falar que eu fui adotada  
né? Fica obvio?

Tia naná mostra as mãos toda suja de terra.

Carlitos sorri

(CONTINUED)



CONTINUED:

CARLITOS

Eu sei que a senhora é adotada.

Tia naná faz as coisas na cozinha com maestria e muito rápido. Carlitos tira os fones, e a observa, depois de ficar rodando os aplicativos e realmente notar que não tem internet ali, coloca o celular no canto da mesa.

EXT. FLORESTA - NOITE

Uma reunião, uma fogueira ao meio, seis vultos discutem.

PILANTRA 02

A gente precisa achar uma solução.  
Não podemos mais só depender  
dela...

PILANTRA 01

Ajudas são raras hoje em dia, você  
sabe melhor que eu isso.

PILANTRA 05

E se a gente aprende-se a cozinhar?

Alguns dos pilantras fazem negação com a cabeça em  
desaprovação.

PILANTRA 03

Se a gente não tem mão, nem pé,  
como vamos cozinhar?

PILANTRA 01

Vocês não entenderam ainda? Se a  
boa vontade do próximo acabar,  
acabamos também, poucos de nós  
sobreviveram, os que não fugiram  
por medo ao nos ver não acreditavam  
na gente, e sendo assim os babacas  
trouxas não nos viam. Ninguém mais  
acredita em seres que se escondem  
na floresta, isso é clichê demais.

PILANTRA 04

E se a gente voltasse a roubar  
comida?

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 01

Por favor, não me lembre desse tempo...

PILANTRA 06

é um tempo que pode voltar se perdemos a naná, e ela ter que cozinhar sempre pra essa criança.

PILANTRA 02

Acho que eu tenho um plano!

INT. SALA - NOITE

Carlitos está deitado no sofá, entediado, porem com a barriga maior doque o normal. Ele balança a perna de um lado para o outro, relaxado... passa a mão em sua barriga.

CARLITOS

(Falando pra sí)

Porque será que a mamãe ou papai não cozinha assim?

Tia naná está na cozinha, ainda não parou de cozinhar, ela olha pela janela da cozinha, procura algo, está aflita.

CARLITOS

Tia naná? Porque a senhora tá fazendo tanta comida?.....

Silêncio.

Tia nanáá??

EXT. QUINTAL DE NANÁ / FLORESTA - NOITE

Tia naná esta conversando com um dos olhos brilhantes.

TIA NANÁ

...eu não contei porque não achei necessário contar, me esqueci... e vocês são dramáticos hein? Mas não pode entrar enquanto ele estiver pela sala, só quando ele for dormir... vamos ter que se

(MORE)

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ (CONT'D)  
organizar assim.

PILANTRA 05  
E comer só uma vez por dia?

TIA NANÁ  
É só quatro dias pilantra... vai  
passar rápido.

PILANTRA 05  
Háá!!! mais 2 dias!

Tia naná sorri.

TIA NANÁ  
Só quatro DIAS.

PILANTRA 02  
A gente já ouviu essa história  
antes naná, sempre aconteceu  
assim...as crianças sempre vem pra  
ficar só uns dias, e nunca vão  
embora. Foi assim com você não foi?

Tia naná, suspira fundo

TIA NANÁ  
Vocês precisam confiar em mim, e se  
acalmar. Como eu disse, quando ele  
dormir, vocês entram.

INT. QUARTO CARLITOS - NOITE

Carlitos está em sua cama, mexendo em seu celular que está  
sem rede e sem internet. Ele roda, roda, roda os  
aplicativos, e nenhum funciona, nada carrega. Seus olhos vão  
se fechando aos poucos... ele pega no sono.

EXT. QUINTAL DE NANÁ - NOITE

A lua brilha e ilumina a casa da tia naná.

INT. QUARTO CARLITOS - NOITE/MANHÃ

No canto do quarto, 6 pares de olhos com cores diferentes  
piscam, eles observam carlitos de perto, de longe... tentam

(CONTINUED)

CONTINUED:

cheirar, o reflexo no rosto de carlitos é da cor dos olhos dos pilantras.

PILANTRA 01

Se bem que essa criança é bem magrinha.

PILANTRA 06

A gente come criança?

PILANTRA 01

Claro que não!

PILANTRA 06

Oque que importa se é magra então?

PILANTRA 03

Ah, deve ser por isso que deixaram aqui com a naná, para engordar essa criança!

Carlitos se vira na cama.

PILANTRA 06

Vamos seguir o plano, todos á postos, em 3, 2...

Pilantra 04 esta muito próximo de Carlitos, observando o cabelo dele.

Carlitos abre os olhos, e vê um par de olhos, vesgo, olhando fixamente seu cabelo, ele arregala os olhos e abre a boca para gritar e Pilantra 01 toca no meio da testa de carlitos, e ele entra em sono profundo.

PILANTRA 02

Oque voce tava fazendo?

PILANTRA 04

(Assustado com a situação)  
...O cabelo dele...

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 02

O plano é assustar ele, para ele ir embora amanhã mesmo, e não mexer no cabelo dele, não é pra ter contato.

PILANTRA 04

é tipo molinha...

INT. QUARTO CARLITOS/COZINHA - MANHÃ

Carlitos acorda assustado, olhando para os lados. Observa seu quarto, e com bastante medo olha em baixo da cama... nada tem ali a não ser pó... Carlitos corre pela escada em direção a cozinha, para encontrar a tia naná.

Tia naná está arrumando a mesa de forma rapida.

CARLITOS

(Descendo a escada e falando de forma rápida)

Tia naná, ontem a noite, eu tive a sensação de ver uma coisa no quarto, uma coisa não, um...

Tia naná para oque estava fazendo e fica estática.

TIA NANÁ

Você dormiu com o buxinho cheio de mais ontem lembra? E isso dá pesadelo.

CARLITOS

Não era pesadelo, era real, mas eu não lembro, porque, foi muito rápido....  
Eu nunca tenho pesadelos assim, que estranho... foi muito rápido

TIA NANÁ

Tem bastante coisa estranha aqui.

Carlitos fica paralisado olhando a tia naná e a mesa.

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ

Estou brincando bobinho. Venha comer.

Carlitos se senta na cadeira grande, percebe que a mesa já serviu café pois migalhas de pães e bolo estão espalhadas pela mesma. A tia naná tenta disfarçar tirando as migalhas. Ela olha para Carlitos. Carlitos olha pra ela, ela desvia o olhar e olha pra Carlitos de novo, Carlitos olha as migalhas, e olha pra naná, que olha pra's migalhas e olha pra Carlitos... Tia naná começa a passar a mão na barriga...

TIA NANÁ

Nossa, comi demais...

Carlitos relaxa o olhar... pega um pedaço de bolo...

CARLITOS

Posso te pedir uma coisa?

TIA NANÁ

já ta pedindo uma coisa, qual a segunda coisa?

CARLITOS

Porque a mesa da senhora é tão grande? tudo é grande nela, as cadeiras...

TIA NANÁ

Com o tempo a gente vai diminuindo sabia? Ou você acha que eu sempre fui desse tamanho?

Carlitos ri.

CARLITOS

Mas é maior doque as dos adultos.

TIA NANÁ

De que tipo de adultos estamos falando?

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITOS

Existem outros adultos?

TIA NANÁ

Existem bichos adultos, humanos  
adultos, gigantes adultos..?

Tia naná fala isso olhando para ele, gesticulando de forma irônica.

TIA NANÁ

Teu pai já te contou sobre o dia  
que eles me encontraram?

CARLITOS

Sim, ele disse que você chegou  
magrinha pequenininha e fedendo na  
porta da casa deles.

TIA NANÁ

só isso ele falou? Seu pai  
realmente não é meu irmão.. quer  
saber a verdade? Como foi aquele  
dia?

CARLITOS

Quero.

EXT. CÉU/LUA - NOITE

A lua brilha forte no céu escuro, os dois dançam juntos e se movimentam...eles juntos formam o símbolo do ying-yang

TIA NANÁ (FLASHBACK)

Existia uma época em que a lua não  
seguia mais as fases, tudo que era  
plantado morria, ai a lua teve um  
filho com a escuridão da noite, e  
assim eu nasci. Fim

INT. COZINHA - DIA

Carlitos sorri. Enquanto naná termina seu teatro. Ela tem nas mãos um quadro de parede que tem o símbolo Yin Yang.

(CONTINUED)

CONTINUED:

CARLITOS

E a lua deixou a senhora na porta da tia?

TIA NANÁI

exatamente!

CARLITOS

Sei. Então é filha da lua com a escuridão da noite?

TIA NANÁ

Isso!

Um barulho brusco corta o olhar risonho entre eles.

Algo caiu e na sala.

Tia naná vai até a sala e um vaso está todo quebrado no chão.

TIA NANÁ

Pilantras!

Carlitos aparece na sala, do nada e assusta naná com sua presença.

CARLITOS

Quem são pilantras?

TIA NANÁ

(Fazendo movimentos de avião)

As borboletas que andam em cima dos cometas!

Carlitos tem uma crise de riso, ele olha tia naná, que agora de assustadora não tem mais nada.

Tia naná vai para a cozinha

TIA NANÁ

Carlitos, come e vá brincar... tem um balanço nos fundos em uma árvore gigante! Tem flores que abrem com o toque, e outras que se fecham!

(CONTINUED)



CONTINUED:

CARLITOS

Eu não gosto de brincar...com essas coisas...

TIA NANÁ

então vai limpar a casa comigo?

CARLITOS

Ahh pensando bem quero ver esse balanço, faz tempo que não vou em um balanço, papai e mamãe nunca tem tempo pra me levar...

INT/EXT. COZINHA/QUINTAL - DIA

Carlitos termina seu café. E vai para fora da casa.

TIA NANÁ

Choveu ontem muito, vá de pé no chão, pra se sujar.

Carlitos ri, e obedece. Sai pela porta principal da casa. Um sol leve ilumina o dia. Carlitos anda pelos arredores e chega em uma árvore realmente gigante, maior do que as outras. Um balanço está a se balançar sozinho. Carlito acha estranho, vai brincar no balanço.

Tia naná passa por trás de Carlitos, escondida, enquanto ele se balança, e entra na floresta. Ela leva consigo um cestinho coberto.

EXT. FLORESTA - DIA

Tia naná está em cima de um toco de madeira, brigando. Os olhos estão abaixo dela, uns ouvindo... outros comendo

TIA NANÁ

Vocês entraram, dentro de casa, com ele lá...

PILANTRA 02

Nós vimos a senhora toda "faceirinha" com ele, não vem com essa naná, se não vai mais cozinhar pra gente, e sim praquele moleque magro... nos avise

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ

Quem disse isso? Só porque ele chegou eu vou abandonar vocês?

PILANTRA 03

Crianças ficam naná, você sabe.

TIA NANÁ

O pai dele, é meu irmão, a minha tia avó saiu do hospital, e eles foram resolver coisas de família. Eles não me deram o carlitos, deixaram aqui, como disse, por 4 dias... só para que eles possam resolver as coisas de adulto. Sabe agir como adulto....?

naná fala isso fazendo gestos.

PILANTRA 05

Adulto come oque Tia Naná?

TIA NANÁ

Come tudo, menos oque não quer meu pilantrinha, tipo salada!

PILANTRA 05

Eu to com saudade naná...

TIA NANÁ

Já sei! Porque vocês não tentam se aproximar do carlitos?

PILANTRA 01

Sem essa naná, você sabe muito bem, melhor que nós, que ninguém mais acredita nessas histórias, sempre tem medo, e o medo nos apaga, nos mata. Não podemos mais perder ninguém, já somos em pouco...

TIA NANÁ

A coragem tem que vir de vocês... vocês nunca vão saber se não tentar. Fazer uma nova amizade, é algo difícil... a gente fica

(MORE)

(CONTINUED)

CONTINUED:

TIA NANÁ (CONT'D)  
vulnerável, mas depois, fica mais forte.

Tia naná desce do tronco.

Os olhos estão tristes, outros confusos...

TIA NANÁ  
Ah e outra coisa, ele falou algo sobre, alguém estar olhando ele noite passada... era vocês?... ou era coisa da cabeça dele? Porque se eram vocês, ele já os viu.. E se ele já os viu, o mistério tá encerrado aqui. Ele tem mais coragem que medo no peito.

Os pilantras se olham, pensativos... Naná sai da floresta e passa atrás de Carlitos, se escondendo do menino.

Carlitos reclama e se balança.

CARLITOS  
Que dia chato.

EXT. FLORESTA - DIA

PILANTRA 01  
A naná tem razão, ele nos viu...

PILANTRA 05  
Eu fiz a coisa certa?

PILANTRA 02  
Calma, a gente tbm não pode pensar assim, temos que agir com calma, não podemos nos colocar em risco.

PILANTRA 04  
Eu concordo com a naná, sobre coragem e dar o primeiro passo... essas coisas

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 02

será que vocês não em entendem? Eu sou a mais velha aqui! Eu não aguento mais perder a minha visão de mundo, vocês todos representam algo de bom que ainda tem nessa região... toda vez que tento algo novo perco alguém, é difícil ser positiva assim...eu nem sou mais positiva....

Pilantra 01 se aproxima de pilantra dois..

PILANTRA 06

Vamos tentar mudar tua visão do mundo... você sabe muito bem que se der certo, ganhamos mais um par de olhos!...

PILANTRA 02

Sei... e se não dar.. perdemos um...

Pilantra 02 olha pra os outros pilantrinhas mais novos...

PILANTRA 01

Vamos essa noite de novo, já que ele viu o pi05, colocamos ele falar com o carlitos.

Os pilantras observam carlitos, que está no balanço, balançando as pernas e observando. Carlitos passa a mão em flores e folhagens, caminha pelos arredores da casa, e se prende em alguns detalhes.

INT. COZINHA DE TIA NANÁ - DIA

Carlitos sobe pela escada e entra na cozinha, colocando um chinelo para não sujar a casa da tia naná.

CARLITOS

Que engraçado, lá em casa, eu coloco chinelo para sair não para entrar.

(CONTINUED)



CONTINUED:

PILANTRA 01

Por favor, boa impressão, somos os guardiões dos costumes genuínos, vamos agir como tal...

PILANTRA 02

E todos escondidos, lembre-se... vamos deixar o pi05 novamente fazer o contato visual, aos poucos se introduzimos, conforme ele for nos apresentando.

PILANTRA 06

Eu to bonito?

PILANTRA 03

Acho que sim

PILANTRA 06

Passei um negocinho aqui...

PILANTRA 01

Meninos

PILANTRA 05

Deixa comigo, eu já fiz isso antes, foi sem querer, mas foi de coração.

Eles estão todos no teto do carlitos, pilantra 05 desce em direção a ele que dorme.

EXT. PORTA DA CASA DE NANÁ - NOITE

Tia naná está olhando da pela porta principal de sua casa, para a floresta.

TIA NANÁ

Cade esses pilantra?

EXT. QUARTO DE CARLITOS - NOITE

Carlitos dorme.

Pi05 está ao lado, olhando seu cabelo de molinha novamente.

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 05  
 (Falando baixinho)  
 Me veja, me veja, me veja...

Carlitos abre os olhos... vê um par de olhos verde néon em sua frente e grita alto

CARLITOS  
 Ahhhhhhhhhhh!

PILANTRA 05  
 ISSO É MEDO?

Carlitos coloca as mãos em seus olhos....

CARLITOS  
 (Assustado)  
 AHHHHHHH COMI DEMAIS DE NOVO, COMI  
 DEMAIS DE NOVO

PILANTRA 05  
 (Assustado)  
 SIM VOCE COMEU DEMAIS DE NOVO,  
 INCLUSIVE TODA NOSSA COMIDA  
 QUASEE!!!

Ainda com as mãos nos olhos...

CARLITOS  
 Meu deus tem alguém falando comigo

PILANTRA 05  
 Beijinho, sem medo...  
 beijinhos.....

Carlitos tira uma mão e deixa a outra, abre seus olhos de vagarinho..

CARLITOS  
 Voce é uma alucinação?

(CONTINUED)

CONTINUED:

Pilantra está mais assustado que Carlitos...

PILANTRA 05

Sim e você?

CARLITOS

Que?

PILANTRA 05

SIM EU SOU E VOCÊ?

CARLITOS

MEU CELULAR TA ALI, PEGA LOGO E VÁ  
EMBORA

Pilantra 05 se acalma

PILANTRA 05

Pera ai, voce tá me vendo?

CARLITOS

Que?

PILANTRA 05

Voce tá me vendo?

CARLITOS

Eu não sei se to te vendo

PILANTRA 05

Oque vc tá vendo?

CARLITOS

Ai meu deus, eu to vendo um par de  
olhos verdes na minha frente!

PILANTRA 05

PESSOAL ELE TÁ ME VENDENDO...

CARLITOS

PESSOAL?

Carlitos fecha os olhos com as mãos novamente

(CONTINUED)



CONTINUED:

PILANTRA 05

Calma a gente é do bem. Somos os  
melhores do bem na verdade. Nem  
temos mãos nem pés..

Carlitos abre apenas um olho...

CARLITOS

E os outros...?

PILANTRA 05

Tudo a mesma coisa, tudo farinha do  
mesmo saco...

PILANTRA 01 V.O

(Falando baixo)

Nos apresente...

Carlitos se senta na cama, assustado.

PILANTRA 02 V.O

Vai pi05... nos apresente.

PILANTRA 05

Eu tenho mais 5 visão aqui, quér  
pegar elas?

Carlitos se cobre e deixa os olhos pra fora.

PILANTRA 05

Senhoras e senhores, peguem a  
visão!

Luzes neons aparecem no quarto de um lado pro outro, um  
microfone está com pi05, um show de talentos

PILANTRA 05

O segundo mais velho, oque nasceu  
em segundo e ainda tem no mundoooo,  
ele, o mais desejado entre todos a  
visão do amooooooooorrrr!

Pilantra 01 aparece, ele é da cor vermelha... ele chega e  
fica ao lado do guarda roupa.

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 05

AGORA ELA, a que era fácil e tá ficando difícil, pois pra ser de verdade, tem que compor toooooodas as outras visões no pacote! Ela a mais velha, o primeiro sentimento experimentado na terra. VEM AMIZADE, É TUDO TEU AQUIIIIIIIIII

Pilantra 02, meio sem jeito se apresenta, tem a cor azul, e vai ao lado do pilantra 01.

PILANTRA 05

AGORA, as coisas vão esquentar porque esse aqui, nunca te abandona! Ele saiu de dentro de uma cachorro e tá aqui entre nós... Companheirismo, vem nos acompanhar nessa bela noite!

Pilantra 03, confiante tem a cor verde, e vai até seus companheiros.

PILANTRA 05

Agora a coisa começou a esquentar, porque, TÁ ACABANDO VIU, tá acabando, e o respeito é bom dimaixxx! Vem respeito, sem você, a gente não funciona não...

Pilantra 04 na cor laranja, vai ao lado do pilantra 03.

PILANTRA 05

Tem um que, realmente é complicado viu, o pessoal acha a gente leviano, não sei oque, vem com um papinho de AH não sei oque, pende pros dois lados... mas meus amigos a Tolerância, a tolerância meu bem, tem que ser alta viu, e também ser aplicada á todos os níveis, culturais, físicos e é isso. Eu o mais belo!

Pilantra 05 roda.

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 05

E pra finalizar essa noite, em alto estilo, esse a gente tem protegido viu.... Se colocar no lugar do outro né mores? Não só como se colocar, aceitar o outro no seu lugar procurar entender... Empatia vem!

Pilantra 06 entra, cor amarela.

Carlitos assiste tudo, como se fosse em seu celular, um video qualquer. Seus olhos vão de um lado para outro, é oque apenas se mexe.

Os olhos se olham, e estão de aliviados, podemos ver!

Alguns momentos de silencio.

O pilantra 05 esta dançante.

Pilantra 02 se aproxima

PILANTRA 02

você consegue nos ver? Tipo, perfeitamente?

Com olhar aflito e medonho

CARLITOS

MAS É CLARO!

PILANTRA 02

Não fica assim, de olhar eu entendo!

PILANTRA 01

Sabe qual foi a ultima pessoa que conseguiu nos ver, e que há 30 anos cuida da gente...?

CARLITOS

(Falando baixinho)  
mamãe e meu papai?

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 02

A naná... ela cuida de nós aqui.

CARLITOS

A naná sabe disso?

PILANTRA 01

Sim, ela não só sabe, como cultiva nós, e nos fez tomar a atitude de se apresentar a você.

PILANTRA 02

Ela nos disse, que tu tinha mais coragem que medo ai dentro.

CARLITOS

Eu não entendo.. vocês são oque?

PILANTRA 03

Somos oque ainda resta no mundo Carlitos, por isso a gente se esconde. Se nós sumir só guerra vai existir.

PILANTRA 04

As pessoas só costumam acreditar em algum de nós, mas já fomos muitos e vários... tudo depende da época. Somos mais velhos que tudo. Já vimos tanta coisa...

PILANTRA 06

Eu por exemplo, sou a próxima a se extinguir, caso alguém não confie, no amor, ou na amizade eu sou a que tá em jogo, a empatia.

Carlitos começa entender tudo oque foi falado, vemos em seu rosto um ar de alegria.

PILANTRA 02

E agora que achamos mais alguém que nos vê, sabemos que nossa mensagem, vai ser levada, e com isso a esperança volta a abrir os olhos em  
(MORE)

(CONTINUED)

CONTINUED:

PILANTRA 02 (CONT'D)

nós...

Um olho branco, e pequeno se abre ao lado de todos.

Carlitos está pasmo.

AGORA SÃO 7 PARES DE OLHOS.

FADE OUT